

2021/2025

PLANO DE COMUNICAÇÃO



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MURÇA

2021/2025

Cofinanciado por:



“Comunicação é garantir que os outros ouçam o que queremos dizer.” Simon Sinek
“Se quer ir rápido, vá sozinho, se quer ir longe, vá acompanhado”. Provérbio africano

1. Plano de Comunicação

A escola vive e acontece, hoje e permanentemente, num contexto, num ecossistema aberto. Aí constrói os seus sucessos e, por vezes, também os seus insucessos. Da relação e interdependência com o seu entorno, do diálogo criado e mantido, resultarão as melhores respostas para a comunidade educativa.

A comunicação é um eixo estruturante das escolas e da sua transformação pelo envolvimento ativo dos seus constituintes, ou seja, da comunidade escolar. Esse envolvimento é causa de riqueza e de poder interventivo, transformador, capacitante.

Comunicar a uma só voz, quando necessário, ou acolher as muitas vozes que existem na escola não é uma tarefa fácil. Não é fácil, mas é desafiante e deverá ser um objetivo permanente. É fundamental ter a capacidade de garantir que a comunicação flui, que chega a todos e que envolve cada um dos elementos da comunidade escolar.

Atendendo ao contexto de pertença deve a comunicação facilitar e promover a ligação com as diversas instituições concelhias, elementos da comunidade educativa.

É necessário criar um código de comunicação, uma estratégia e um alinhamento para que a realidade e o quotidiano escolares sejam conhecidos, analisados, refletidos e progressivamente (re)construídos.

1.1. Objetivos

A implementação do presente Plano de Comunicação Interna visa:

1. Apurar e fundamentar a comunicação interna e externa.
2. Potenciar e dotar as escolas do agrupamento de ferramentas que viabilizem uma comunicação mais eficiente, eficaz e célere entre os elementos da comunidade escolar.
3. Criar e aperfeiçoar dispositivos para uma melhor e mais rigorosa divulgação da informação e da comunicação entre a comunidade escolar.
4. Desenvolver a colaboração e a cooperação entre os atores educativos -internos e externos.
5. Estimular o diálogo acerca da qualidade da EFP e fomentar a articulação entre os principais *stakeholders*.
6. Criar relações de proximidade/articulação funcional entre as diversas estruturas intermédias.
7. Envolver todos os atores escolares e membros da comunidade escolar na inventariação dos problemas e na partilha de responsabilidade na sua resolução.
8. Incrementar as relações das escolas com o meio local.
9. Projetar as escolas no exterior com a divulgação de notícias e eventos escolares.
10. Reforçar a participação ativa e esclarecida dos vários atores da comunidade educativa nas Escolas.

11. Envolver diretamente a comunidade na construção dos documentos orientadores: projeto educativo, regulamento interno e plano anual de atividades

1.2. A comunicação no agrupamento

Numa política de comunicação global de uma organização, o envolvimento de todos os membros da organização num projeto comum é fundamental para que não exista um sentimento de desmotivação e de não pertença à organização. Assim, uma política de comunicação, centrada na partilha de informação atenderá a esse objetivo. Portanto, pretende-se uma organização em rede, em que as relações hierárquicas se diluem e se substituem por mecanismos de conexão e dependências mais funcionais. O fluxo de comunicação que prevalece é o diagonal, em que todos se relacionam. Definem-se então os objetivos de políticas e práticas de comunicação interna:

1. Transmitir a informação e assegurar a sua difusão a todos os indivíduos da organização.
2. Proporcionar os meios e as estruturas necessárias para canalizar as propostas e sugestões a todos os indivíduos.
3. Criar uma imagem corporativa, colaborativa e prospetiva.
4. Desenvolver uma política comunicacional que sinta e promova o clima social interno da organização.
5. Sensibilizar para determinados aspetos da organização que esta considere importantes para a sua gestão.
6. Desenvolver uma política de informação.
7. Constituir uma rede de responsáveis que informe sobre o ambiente de trabalho.
8. Organizar campanhas e sessões de comunicação interna.
9. Formar os indivíduos para aperfeiçoar as capacidades de comunicação interna.

1.3. Funções da comunicação

No que diz respeito às funções da comunicação, deve-se fomentar a comunicação ao nível de sete funções:

1. A função informativa, transmitir o conhecimento de uma organização.
2. Função de integração, criar sentimento de pertença nos colaboradores.
3. Função de retroação, permitir o diálogo entre os colaboradores de vários níveis hierárquicos, onde a comunicação se torna uma relação de retorno.
4. Função sinal, imagem da empresa (logo, cores, discursos, palavras-chave, comportamentos, atitudes, valores), transmissão da sua cultura.
5. Função comportamental ou argumentista, indicações claras e fundamentais.
6. Função mudança, possibilita a mudança de imagem, mentalidades, atitudes e relações, motiva os colaboradores.
7. Função imagem, transmitir ao público interno e externo uma imagem favorável da organização.

2. ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO A DESENVOLVER NO AGRUPAMENTO

2.1. Comunicação interna entre lideranças da escola e os docentes

As diversas informações devem ser partilhadas em tempo útil e de forma clara por forma a que as mensagens sejam priorizadas, salvaguardando sempre os conteúdos mais importantes.

Canais a utilizar:

- ✓ Plataforma de gestão da aprendizagem (TEAMS) - ferramenta com muito potencial para a criação e gestão de grupos de trabalho e equipas pedagógicas. Deverá haver notificação das equipas
- ✓ Sala de professores (afixação de cartazes e divulgação de iniciativas, afixação de convocatórias)
- ✓ E-mails
- ✓ Site da escola
- ✓ Reuniões regulares com Coordenadores de departamento (responsabilidade do Diretor)
- ✓ Reuniões regulares com coordenadores de ciclo (responsabilidade do Subdiretor)
- ✓ As reuniões de avaliação deverão realizar-se de forma presencial.
- ✓ A possibilidade de realizar reuniões a distância é hoje uma realidade que pode e deve ser potenciada atendendo aos acréscimos de produtividade; assim, as reuniões deverão realizar-se, preferencialmente a distância, exceto se o presidente do órgão entender necessário que as mesmas se realizem de forma presencial.
- ✓ Reuniões periódicas de acompanhamento, monitorização e ajustamento relativa aos diversos projetos existentes no agrupamento (responsabilidade da Direção, dos coordenadores de departamento e representantes de grupo de docência).

Organização de convívios com os colegas que promovam relações positivas entre todos e um sentido de pertença à instituição – responsabilidade da Comissão de Eventos.

2.2. Comunicação interna entre professores

Com uma comunicação fluída e clara, os professores poderão ter a sua missão mais facilitada.

- ✓ Utilizar a plataforma TEAMS na vertente dos conselhos de turma, dos departamentos e grupos.
- ✓ Utilização da plataforma na componente das conversas.
- ✓ A possibilidade de realizar reuniões a distância é hoje uma realidade que pode e deve ser potenciada atendendo aos acréscimos de produtividade; assim, as reuniões deverão realizar-se, preferencialmente a distância, exceto se o presidente do órgão entender necessário que as mesmas se realizem de forma presencial.

Existência de uma equipa de suporte na plataforma para responder a questões técnicas de utilização da TEAMS e de uma equipa pedagógica para análise de questões colocadas no âmbito educativo-pedagógico.

2.3. Comunicação interna entre lideranças da escola e alunos

É fundamental que as direções encontrem estratégias para comunicar cada vez melhor e diretamente para os alunos.

A comunicação deverá incluir diversos mecanismos e instrumentos para dar feedback de qualidade aos alunos sobre as informações recebidas e partilharem as suas iniciativas e sugestões.

- ✓ Utilização da plataforma TEAMS.
- ✓ Utilização da página da escola.
- ✓ Promoção de assembleias de delegados de turma.
- ✓ Envolvimento permanente da Associação de Estudantes também enquanto veículo de transmissão de informação e inerente análise/debate.
- ✓ Caixa de sugestões.

2.4. Comunicação interna na sala de aula

A comunicação deve assentar em três elementos fundamentais: gerar interação, promover a criação de relações positivas com os alunos, criar empatia.

Segundo a literatura científica deve atender aos seguintes aspetos:

- ✓ ser factual;
- ✓ optar por mensagens simples e curtas;
- ✓ ser transparente;
- ✓ promover ações concretas e objetiváveis;
- ✓ revelar na medida certa;
- ✓ colocar os alunos no centro;
- ✓ organizar e dosear a informação plantar imagens e emoções- tornar as mensagens mais visuais.

2.5. Comunicação escola-família

Entendemos a comunicação entre a escola e a família como a base do envolvimento parental na escola. Se feita de forma eficaz os pais/EE confiam, cooperam e interagem mais com as equipas educativas e envolvem-se mais no percurso escolar dos seus filhos/educandos.

A comunicação deve fluir em ambos os sentidos (escola-família-escola) e envolver todos os atores educativos.

Manter os seguintes canais de comunicação:

- ✓ Plataforma de gestão da aprendizagem (TEAMS) - ferramenta com muito potencial para a criação e gestão de grupos de trabalho e equipas pedagógicas. Deverá haver notificação das equipas.
- ✓ Caderneta.
- ✓ Circulares/comunicações escritas.
- ✓ Reuniões.
- ✓ E-mail.
- ✓ Reuniões mensais com a Associação de Pais.

Escolher-se-ão os canais que mais se adequem ao perfil, disponibilidade e necessidades dos pais/EE e à natureza da informação.

Realização de tertúlias pedagógicas de acordo com temas diversos – ouvir todos aqueles para quem a escola trabalha e com quem trabalha; escuta ativa, individual e coletiva.

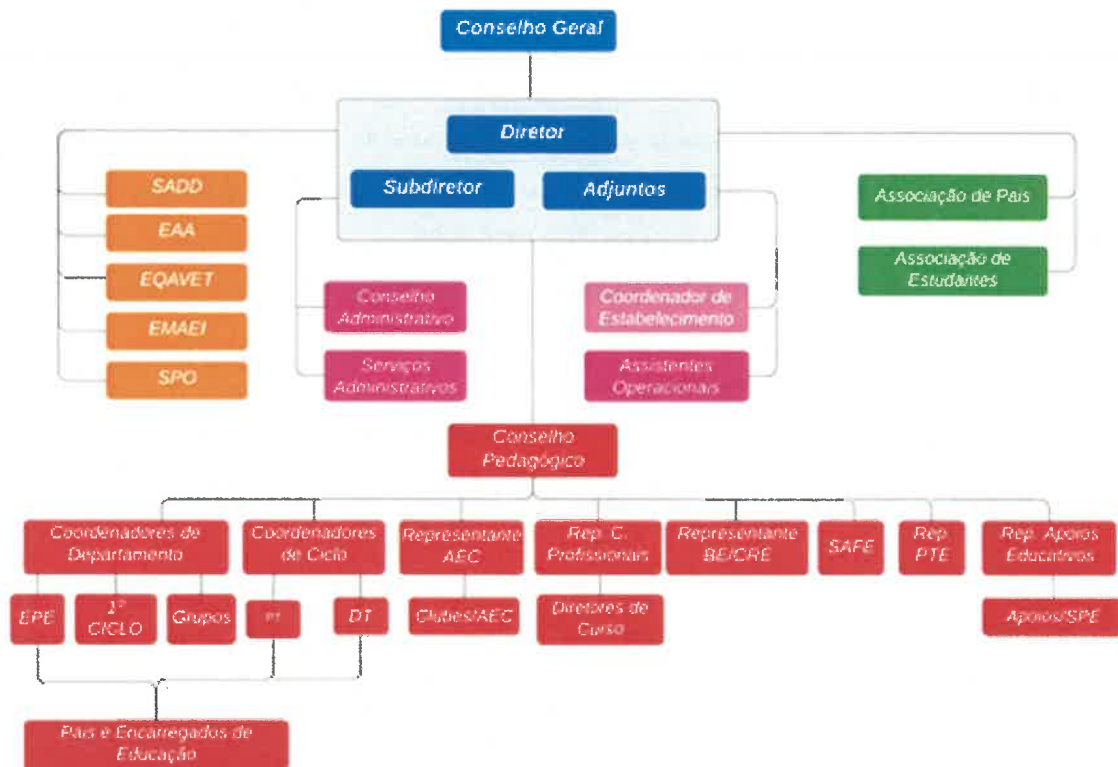
2.6. Comunicação externa institucional

As escolas devem ter uma janela para o exterior que permita divulgar os projetos e iniciativas que se desenvolvem, a oferta educativa e formativa, os parceiros existentes, os prémios e certificações obtidas, os documentos de referência produzidos ou atualizados (...).

- ✓ Manter a área de notícias no site/página.
- ✓ Enviar newsletters/boletins informativos sempre que a pertinência dos assuntos o justifique.
- ✓ Jornal “O Berrão” como veículo informativo e de participação da comunidade.
- ✓ Utilizar as redes sociais do Agrupamento.
- ✓ Criar um vídeo institucional de apresentação do Agrupamento.
- ✓ A comunicação entre a equipa EQAVET e os *stakeholders* externos é efetuada pela realização de reuniões frequentes para consolidação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade potenciando uma corresponsabilização de todos no processo de construção da oferta EFP.

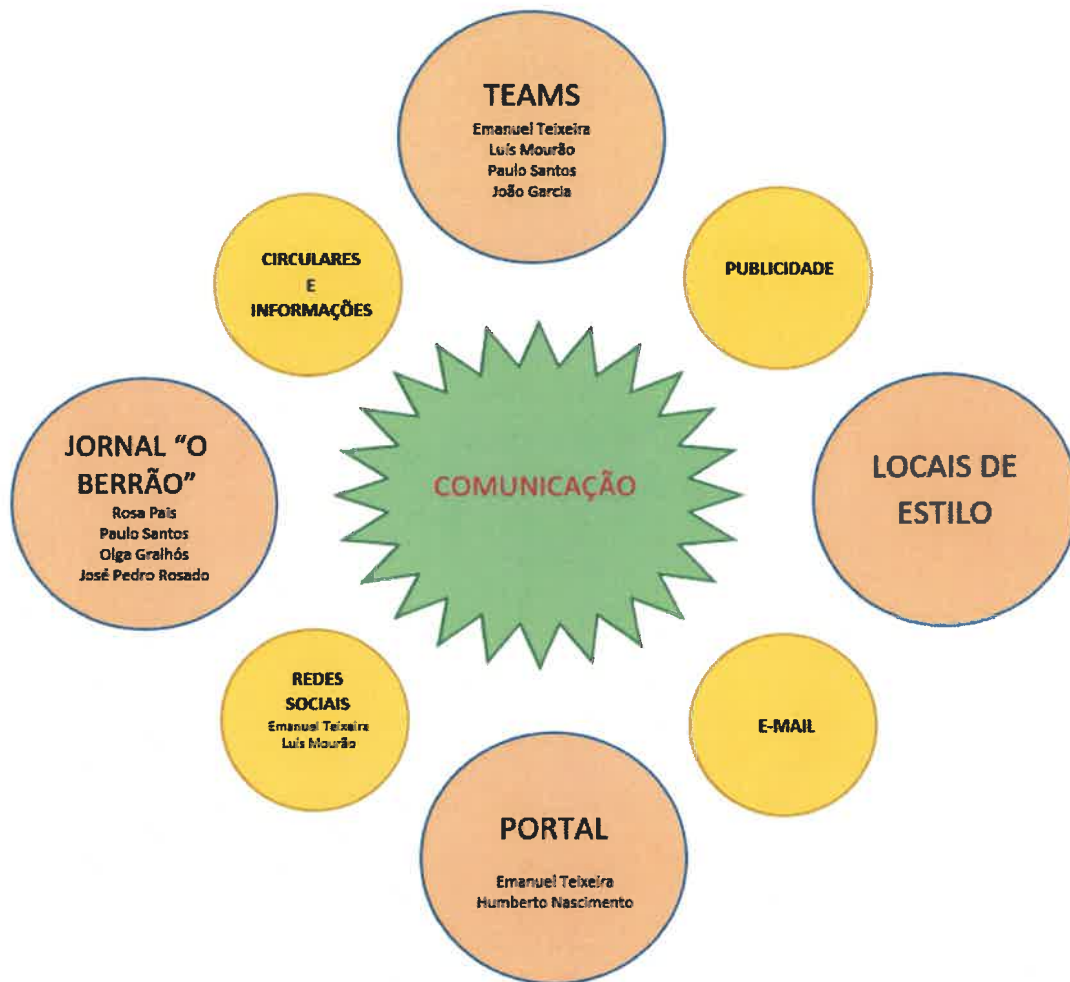
Sempre que qualquer membro ou estrutura intermédia contacte com uma instituição externa deve dar conhecimento à direção.

Esquema 1 – Organograma da comunicação interna no Agrupamento de Escolas de Murça



Nota: este organograma representa os canais de comunicação e a forma como as diversas estruturas comunicam entre si, respeitando as competências inerentes às mesmas, no contexto do estipulados no Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho.

Esquema 2 - Esquema dos meios de comunicação em uso no Agrupamento de Escolas de Murça



6

NOTA: Os responsáveis podem variar ao longo dos anos letivos.

AEM, 17 de março de 2022

O Diretor

(José Alexandre de Sá Pacheco)



Apreciado favoravelmente na reunião
do Conselho Pedagógico de 23 de março de 2022

Aprovado em reunião
do Conselho Geral de 24 de março de 2022

